



SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DO ORÇAMENTO

Execução Orçamental Março 2014

ABRIL DE 2014

Execução Orçamental 2013

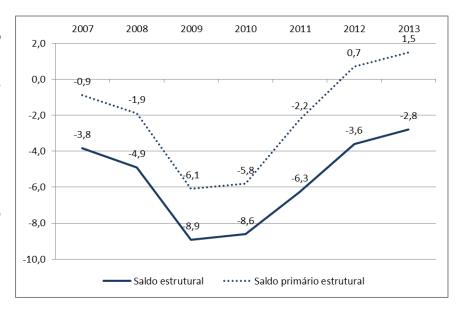
EO | Mar 2014 30-04-2014 | 2



Resultados da Execução Orçamental de 2013 Atualização de março do PDE (INE)

O Défice Orçamental das AP cifrou-se em **4,9%** do PIB

- √ 1 p.p. do PIB abaixo do limite apresentado no OE rectificativo;
- ✓ Redução de 1,5 p.p. do PIB face a 2012
- ✓ Receita aumentou 2,8 p.p. (receita fiscal 3,1 p.p.)
- ✓ Despesa aumentou 1,2 p.p. (reposição do pagamento dos subsídios)



- Excluindo o efeito das medidas temporárias, o Défice em 2013 foi de 5,3%, uma melhoria de 0,7 p.p. face a 2012.
- O Saldo Estrutural registou uma melhoria de 0,8 p.p.
- A dívida pública fixou-se em 129% do PIB em 2013, cerca de 118,5% excluindo os depósitos da Administração Central.

Execução Orçamental Março 2014

Análise Global

EO | Mar 2014 30-04-2014 | 4

1. Objectivo PAEF



O saldo das Administrações Públicas, relevante para efeitos de aferição do PAEF, cifrou-se em -825,5M€, cumprindo-se o critério do PAEF com uma margem de cerca de 875M€, e representando uma melhoria de cerca de 510M€ face ao mesmo período do ano anterior.

Limites e execução do Saldo Global das Administrações Públicas

		Jan-Mar	
	2013	2014	Dif.
Limites do PAEF	-1 900	-1 700	
Saldo das Administrações Públicas (Contabilidade Pública)	-1 422,1	-846,1	576,0
Administração Central	-1 456,4	-869,8	586,6
Estado	-1 840,9	-1 489,3	351,6
Serviços e Fundos Autónomos excluindo EPR	774,6	781,4	6,8
Entidades Públicas Reclassificadas	-390,0	-161,9	228,1
Administração Regional	3,7	-124,5	-128,2
Madeira	3,1	-129,4	-132,5
Açores	0,6	4,9	4,3
Administração Local	-104,1	74,0	178,1
Municípios com reporte de informação	-104,1	51,0	155,1
Segurança Social	134,7	74,2	-60,5
Ajustamentos PAEF			
Garantias, empréstimos e dotações de capital	0,2	-6,4	-6,6
Programa de regularização de dívidas do setor da saúde	0,0	0,0	0,0
Fundos de pensões	48,1	0,0	-48,1
PAEL - regularização de dívidas dos Municípios	132,4	14,0	-118,4
RAM - regularização de dívidas	0,0	12,9	12,9
Saldo das Administrações Públicas (Critério de Desempenho)	-1 338,0	-825,5	512,4
Diferencial (saldo critério desempenho - limite PAEF)	-562,0	-874,5	

2. Conta da AC e Seg. Social

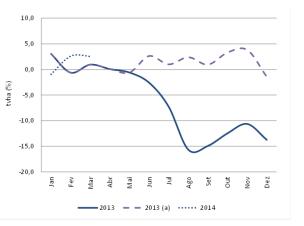


Período: janeiro a março					€ Milhões	
	2013	2014	Variação Homóloga (nível)	Variação Homóloga (%)	VH implícita ao OE (%)	Observações:
Receita corrente	14 887,9	15 345,2	457,3	3,1	2,3	Tvh da receita fiscal 2.1 p.p
Receita fiscal	8 389,8	8 794,3	404,5	4,8	2,7	acima do orçamentado
Impostos diretos	3 367,0	3 630,1	263,1	7,8	3,9	
Impostos indiretos	5 022,8	5 164,2	141,4	2,8	1,7	Transferências da União
Contribuições de Segurança Social	4 422,7	4 587,3	164,5	3,7	2,7	Europeia (FSE) para o
Transferências Correntes	562,5	309,7	-252,8	-44,9	5,3	orçamento da SS
Outras receitas correntes	1 298,3	1 604,1	305,8	23,6	2,5	-
Diferenças de consolidação	214,6	49,9	-164,7			
Receita de capital	372,4	400,3	27,9	7,5	-16,6	Redução de RCP em 8,0%
Receita efetiva	15 260,3	15 745,5	485,2	3,2	1,7	neutralizado pelo efeito das
Despesa corrente	15 832,7	15 849,9	17,2	0,1	-1,3	indemnizações por rescisão por
Despesas com o pessoal	3 004,6	2 898,2	-106,5	-3,5	-7,5	/ mútuo acordo (47,7M€) e
Remunerações Certas e Permanentes	2 291,2	2 107,2	-183,9	-8,0	-13,6	aumento da contribuição da
Abonos Variáveis ou Eventuais	113,1	167,7	54,6	48,3	23,9	entidade empregadora para a
Segurança social	600,4	623,3	22,9	3,8	10,1	CGA
Aquisição de bens e serviços	2 095,1	2 146,8	51,6	2,5	-9,0	
Juros e outros encargos	932,6	1 108,6	176,1	18,9	0,8	
Transferências correntes	9 112,2	9 110,5	-1,7	0,0	0,9	Perfil intra-anual da despesa
Subsídios	396,2	455,0	58,8	14,8	-0,3	com Juros
Outras despesas correntes	292,0	114,1	-177,8	-60,9	48,9	Comfunds
Diferenças de consolidação	0,0	16,7	16,7			
Despesa de capital	749,3	691,3	-58,0	-7,7	7,5	Aumento da execução de
Despesa efetiva	16 581,9	16 541,1	-40,8	-0,2	-0,9	políticas ativas de emprego e formação profissional
Saldo global	-1 321,6	-795,6	526,0			3 1 22 2 2
Despesa primária	15 649,4	15 432,5	-216,9	-1,4	-1,1	
Saldo corrente	-944,8	-504,6	440,1			
Saldo de capital	-376,9	-291,0	85,9			
Saldo primário	-389,1	313,0	702,1			



Despesa com aquisição de bens e serviços da Administração Central

Período: janeiro a março					€ Milhões
	Execução acumulada		Variação homóloga acumulada (%)		Contributo VHA março
	2013	2014	fevereiro	março	(em p.p.)
Saúde	1.571,1	1.612,2	2,4	2,6	2,0
do qual: Serviço Nacional de Saúde	1.561,2	1.603,6	2,5	2,7	2,0
Justiça	35,0	54,2	160,5	54,9	0,9
do qual : Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos de Justiça, I.P.	19,7	26,3	188,2	33,4	0,3
Ensino Básico e Se cundário e Administração Escolar	6,7	19,1	359,8	185,9	0,6
do qual: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares	2,8	12,8	-	350,0	0,5
Economia	74,0	82,1	16,2	11,0	0,4
SegurançaInterna	32,0	37,0	37,0	15,8	0,2
Governação e Cultura	48,3	43,3	-7,5	-10,2	-0,2
Defesa	73,5	64,7	-4,0	-11,9	-0,4
do qual: Lei de Programação Militar	29,6	20,8	306,4	-29,6	-0,4
Finanças e Administração Pública	146,6	115,3	-37,3	-21,3	-1,5
do qual: Direção-Geral Prot.Soc. Trabalhadores Funções Públicas (ADSE)	100,8	71,0	-49,0	-29,6	-1,4
Outros	97,0	108,6	8,9	12,0	0,6
Total	2.084,1	2.136,6	2,6	2,5	



Nota: 2013 (a) – Exclui RD dívidas de anos anteriores do SNS.

Evolução que resulta sobretudo: **a)** execução do Serviço Nacional de Saúde (SNS) pelo reforço dos adiantamentos dos contratos programas das EPE da área da saúde e **b)** do Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos de Justiça, IP na sequência da regularização de despesas relativas ao apoio judiciário.

c) parcialmente compensado pelo efeito base de 2013 relativo à antecipação de pagamentos de despesas com saúde do Regime Convencionado pela ADSE, em dezembro de 2013.

3. Administração Central - Receita Fiscal



- ✓ Receita Fiscal com desempenho (tvha) acima do Orçamento;
- ✓ Bom desempenho na cobrança de IVA, apesar do aumento de reembolsos.

Receita Fiscal do Estado

Período: janeiro a março	Orçamento Retificativo	Execução Acumulada		Variação Homóloga	Variação Homóloga	€ Milhões VH implícita
	2014	2013	2014	Acumulada (nível)	Acumulada (%)	ao OE (%)
Receita fiscal	35 820,7	8 096,4	8 463,2	366,8	4,5	2,6
Impostos Diretos	17 141,7	3 367,0	3 630,1	263,1	7,8	3,9
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Singulares (IRS)	12 436,8	3 003,5	3 298,4	294,8	9,8	3,5
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)	4 524,7	361,8	330,3	-31,5	-8,7	1,0
Outros	180,2	1,6	1,4	-0,3	-15,4	1 684,1
Impostos Indiretos	18 679,0	4 729,5	4 833,2	103,7	2,2	1,5
Imposto sobre os produtos petrolíferos e energéticos (ISP)	2 082,6	507,1	495,9	-11,2	-2,2	2,1
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	12 915,8	3 511,7	3 596,4	84,7	2,4	-0,2
Imposto sobre Veículos (ISV)	353,6	74,6	101,6	27,0	36,2	5,8
Imposto de consumo sobre o tabaco	1 430,5	200,0	187,9	-12,1	-6,0	9,5
Imposto sobre álcool e bebidas alcoólicas (IABA)	181,6	38,7	38,5	-0,2	-0,6	7,0
Imposto do selo	1 372,7	337,6	334,3	-3,3	-1,0	3,4
Imposto Único de Circulação (IUC)	298,8	50,2	63,2	13,0	26,0	23,2
Outros	43,5	9,5	15,3	5,8	60,5	0,5



Despesa com juros e outros encargos da Administração Central

Período: janeiro a março					€ Milhões
	Execução ao	cumulada	Variação hor	Contributo VHA março	
	2013	2014	fevereiro	março	- (em p.p.)
Juros e Outros Encargos da Administração Central	932,0	1.108,3	47,8	18,9	
Juros e outros encargos da Dívida Pública	704,4	995,1	53,6	41,3	31,2
Juros e encargos financeiros suportados pelas EPR	225,2	111,2	8,4	-50,6	-12,2
Outros	2,4	2,1	-28,9	-14,4	0,0

A despesa com juros e encargos da dívida da Administração Central, acumulada até março, apresenta um acréscimo de 18,9%, essencialmente explicado pelo aumento da rúbrica Obrigações Tesouro (OT) em resultado das recompras deste tipo de instrumento parcialmente compensado pela redução ao nível das EPR.

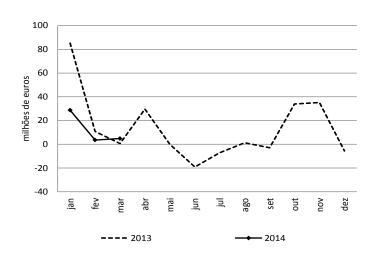
4. Administração Regional



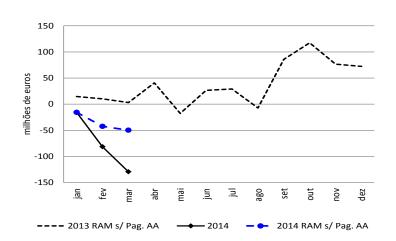
	Administraçã	o Regional	
	Execu	ção	Dif
	2013	2014	M€
Receita corrente	303,7	335,9	32,2
Receita Fiscal	263,2	296,6	33,4
Receita de capital	163,6	137,7	-25,9
Receita Efetiva	467,3	473,5	6,3
Despesa Corrente	415,4	546,8	131,4
Despesas com o pessoal	174,9	171,9	-3,0
Remunerações Certas e Permanentes	143,4	134,1	-9,3
Abonos Variáveis ou Eventuais	3,8	6,8	3,0
Segurança social	27,7	31,0	3,3
Aquisição de bens e serviços	60,9	84,3	23,4
Juros e outros encargos	30,7	117,0	86,3
Transferências correntes	138,9	154,0	15,1
Subsídios	6,6	8,4	1,8
Outras despesas correntes	3,2	11,1	7,8
Despesa de Capital	48,2	51,3	3,0
Despesa efetiva	463,6	598,0	134,4
Saldo global	3,7	-124,5	-128,2
Despesa primária	432,9	481,0	48,1
Saldo primário	34,4	-7,5	-41,9
Saldo corrente	-111,7	-210,9	-99,2
Saldo de capital	115,3	86,4	-29,0

Saldo -124,5M€ [RAA=+4,9M€; RAM=-129,4M€] Excluindo o pagamento de dívidas de anos anteriores RAM=-49,8M€ e AR=-45,0M€

Saldo Global da RAA



Saldo Global da RAM



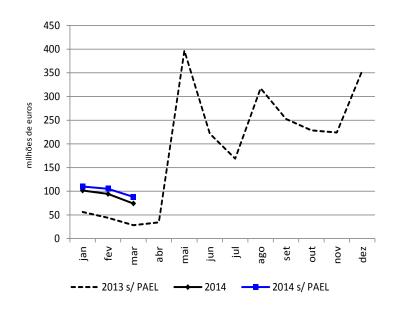
5. Administração Local



Período: janeiro a março			Variação	
	Execução A	Execução Acumulada		
	2013	2014	Acumulada (nível)	
Receita corrente	1 042,2	1 223,0	180,8	
Receita Fiscal	210,3	327,5	117,2	
Imposto Municipal sobre Transmissões	96,0	138,5	42,5	
Imposto Municipal sobre Imóveis	25,4	58,4	33,0	
Taxas, Multas e Outras Penalidades	39,4	40,9	1,5	
Rendimentos da Propriedade	44,9	58,9	14,1	
Transferências Correntes	567,9	605,2	37,3	
Receita de capital	238,9	165,7	-73,2	
Receita Efetiva	1 281,1	1 388,7	107,6	
Despesa Corrente	1 042,1	1 053,8	11,7	
Despesas com o pessoal	516,7	507,1	-9,6	
Remunerações Certas e Permanentes	402,1	382,5	-19,7	
Abonos Variáveis ou Eventuais	19,1	19,8	0,7	
Segurança social	95,5	104,8	9,3	
Aquisição de bens e serviços	361,2	398,8	37,6	
Juros e outros encargos	24,3	20,6	-3,7	
Transferências correntes	101,0	89,4	-11,6	
Subsídios	17,5	17,8	0,3	
Outras despesas correntes	21,3	20,0	-1,3	
Despesa de Capital	343,0	260,8	-82,2	
Despesa efetiva	1 385,1	1 314,7	-70,5	
Saldo global	-104,1	74,0	178,1	
Despesa primária	1 360,8	1 294,0	-66,8	
Saldo primário	-79,7	94,7	174,4	
Saldo corrente	0,1	169,2	169,1	
Saldo de capital	-104,1	-95,1	9,0	

- ✓ Saldo orçamental positivo de 74,0 M€.
- ✓ Excluindo o efeito do PAEL, a AL apresentou um saldo orçamental de 88,1M€ (29,2 M€ em 2013).

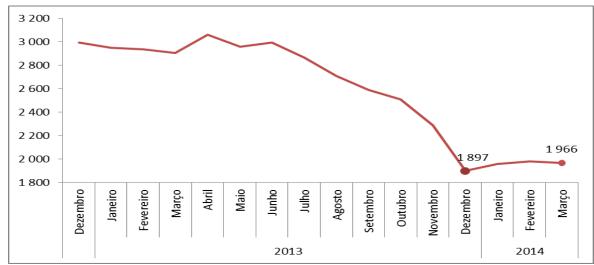
Saldo Global da AL



6. Pagamentos em atraso - Mar. 2014



	2012	2013	Dif	Mar-14	Dif(Mar-Dez)
Administração Central excluindo SNS	58	30	-28	37	7
SNS	23	10	-13	15	5
Entidades reclassificadas	29	1	-28	3	2
Administração Local	1 274	661	-613	657	-4
Administração Regional	938	517	-422	492	-25
RAA	3	2	-1		
RAM	935	514	-421		
Total	2 322	1 218	-1 104	1 203	-15
Total Consolidado	2 244	1 184	-1 061	1 163	-20
Entidades fora das AP					
Empresas públicas excluindo SNS	33	103	70	113	11
HEPE	714	611	-103	689	78
Total	2 992	1 897	-1 094	1 966	69
Estratégia de pagamentos					
SNS	1 388	1 901	513		
AL (PAEL)	18	466	448		
Madeira (Empréstimo 1100)	0	389	389		
Total estratégias de pagamentos	1 406	2 756	1 351		



Redução sistemática dos pagamentos em atraso



Problemas localizados – estratégia de resolução do problema de pagamentos em atraso dos hospitais em implementação



- FIM -